



# VOZ de ANTAS

DEZEMBRO/89  
3.ª Série — Ano XII — N.º 117

Depósito Legal N.º 1886/84

PORTE PAGO  
TAXA PAGA  
4740 ESPOSENDE

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR  
M. Brito Ferreira

ADMINISTRADOR  
A. Faria

Propriedade da Fábrica  
da Igreja Paroquial de  
S. PAIO DE ANTAS

Redacção:  
CENTRO PAROQUIAL  
Telefs: 871438/871130/871357

Fotocomposição e Ofset:  
Tip. Diário do Minho — BRAGA

## CONTINUAMOS A SER NÓS

Ver passar o tempo pode ser motivo de felicidade... mas também pode ser razão para angústia...

E, muitas vezes, a angústia do tempo que passa acontece, de facto. Acontece porque o tempo passa e nada fica que testemunhe este simples facto; nós passamos por ele, nós estivemos aqui... e nada ficou da nossa presença!

«Voz de Antas» não precisa de sentir a angústia do tempo que passa. As marcas da sua presença na nossa paróquia são muitas, já não se conseguem apagar; passaram por ele muitas pessoas que escreveram a sua história: a de «Voz de Antas», a de S. Paio e algo da história das suas próprias vidas.

Por isso, 31 anos depois de ter começado a sua carreira, o tempo que passa é motivo de alegria para todos: já não são os primeiros passos e, no entanto, ainda há tanto caminho para andar!

Trinta e um anos depois, mantemos a nossa identidade: jornal da paróquia, ao serviço da comunidade cristã que vive e labuta em S. Paio de Antas; sinal de ligação entre esta terra e todos aqueles que aqui nasceram e andam longe; e, por tudo isto, jornal da paróquia ao serviço desta freguesia de S. Paio de Antas.

Afinal, por tudo isto, continuamos a ser nós!...

## FESTA DE NATAL

No dia 17 de Dezembro realizou-se na nossa paróquia a festa de Natal da Catequese.

Iniciou-se às 3 horas da tarde com uma missa preparada pelas crianças.

No final houve um alegre convívio no salão paroquial onde as crianças apresentaram alguns números relacionados com o Natal.

É sempre bom ver que a Catequese está viva e que o entusiasmo de quase todas as crianças e catequistas é grande.

Uma chamada de atenção aos pais para que, cada vez mais, se empenhem na Catequese dos seus filhos a

fim de que tenham uma boa formação moral e social. Para isso é necessário que a Catequese não seja só aquele espaço semanal por conta do catequista. É preciso que os pais sejam os primeiros e mais directos catequistas dos seus filhos.

As crianças da Catequese deixam, para todos, uma mensagem de Natal:

Que o espírito de Natal seja uma realidade em todo o Mundo!  
Que seja Natal hoje, amanhã e sempre!

## JOVENS EM CAMINHADA

### Celebrar o Natal

A quadra natalícia já nos envolve. Num espírito de comunidade levamos o Natal a todas as famílias.

Com alegria, árvores enfeitadas, luzinhas e guloseimas, convívios e festa, revivemos a nostalgia e a esperança de um ideal — PAZ, AMOR. Um acontecimento que nos inquieta e nos cativa (apenas por momentos — que pena!).

#### NATAL... A ESPERANÇA

A candura, a doçura das crianças transforma-nos. Um Menino nos foi dado. Interiorizamos a imagem da criança na sua simplicidade, ternura, inocência. Tornamo-nos crianças.

Recalamos e assumimos valores perpetuados pelas crianças, pelos jovens protagonistas do amanhã. Acalentamos os desprotegidos e sofredores. Sonhamos!

Tudo se esvai? Permanece uma réstia de luz...

NATAL TODOS OS DIAS?...

#### MENSAGEM DE NATAL

Os Jovens em Caminhada em tempo de festa levaram ao seu termo algumas iniciativas que proporcionam um ambiente acolhedor nesta quadra. No âmbito desta grande festa, a novena será solenizada pelos jovens, onde serão inseridas diversas mensagens na eucaristia, de preparação e enquadramento do espírito desta festa que nos conduza a uma maior vivência do Natal.

Quando o menino nascer  
no monte sozinho  
na noite da paz;  
quando o mistério se abrir  
e a terra trouxer  
o Fruto do Céu;  
e quando a palavra habitar  
no mundo ardendo  
em ânsias de amor;  
Então, saberei, saberás  
sabermos que o sol  
não mais morrerá.  
NATAL DEUS CONTIGO!

## O PAPA JOÃO PAULO II RECEBEU GORBACHEV



No dia 1 de Dezembro, o Papa João Paulo II recebeu, no Vaticano, o dirigente da União Soviética, Mikhail Gorbachev. Do histórico encontro resultou o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Vaticano e a União Soviética, e a possibilidade de uma visita do Papa a Moscovo.

No final do encontro, João Paulo II definiu esta visita com «um sinal dos tempos, no termo de um longo amadurecimento».

Os frutos da visita serão vários. Gorbachev confirmou que o Parlamento soviético examinará, nos próximos meses, um projecto de lei sobre a liberdade de consciência. Será mesmo possível que, em breve, a liberdade de culto seja um facto na Rússia.

A entrevista entre João Paulo II e Gorbachev ocorreu na biblioteca do Papa, sendo utilizada a língua russa, que João Paulo II fala com fluência.

No final, Mikhail Gorbachev, mostrou-se satisfeito e comovido, tendo declarado no discurso oficial: «Chegámos a um acordo de princípio para dar um estatuto oficial às nossas relações entre Estados».

## D. EURICO: 25 ANOS DE EPISCOPADO



Completo, no dia 6 de Dezembro, 25 anos de sagração episcopal o sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira. Para celebrar o acontecimento, D. Eurico quis encontrar-se, na sua diocese, com os leigos, os religiosos, os seminaristas e noviços e o seu presbitério. Também os seus muitos amigos, juntamente com os bispos de todas as dioceses de Portugal e alguns africanos, se reuniram com D. Eurico, no dia 2 de Dezembro, para lhe manifestarem a sua alegria e comunhão fraterna nesta jubileosa data.

«Voz de Antas» associa-se às comemorações, enviando ao D. Eurico as maiores felicitações. Ad multos annos!



Que o Natal de 89  
risque do caderno da existência  
o drama do egoísmo, do isolamento, da matéria...

Que haja Natal em cada minuto.  
São os votos da «Voz de Antas»  
aos seus leitores e suas famílias!

## VIDA DOS HOMENS — DEUS-CRIATURA

Glória a Deus nas alturas,  
E na terra paz aos homens de boa-vontade!

Esta é a mensagem dos anjos, mensageiros de Deus.  
A Criança revela a glória de Deus.  
Não se trata da glória de um rei, nem de um homem rico,  
nem de um homem forte.  
É a glória de um Deus-criatura  
Que é inocência, candura, amor e ternura.

Perante a inocência,  
Para se contempiar,  
Emudece a voz do poderoso.

Perante a candura,  
Para se admirar,  
Ajoelha o violento.

Perante a ternura,  
Para se comunicar,  
Abre-se o coração do insensível.

Perante o amor,  
Todos se extasiaram e recuperaram a alegria de viver.

É isto que acontece com o Natal e com a glória de Deus,  
Que é a vida do homem.

Perante o Presépio,  
Até dos animais nos sentimos irmãos.  
Tudo confraterniza:  
O luminoso céu dos anjos e a obscura terra dos homens!...

Glória a Deus nas alturas,  
E na terra paz aos homens de boa-vontade!

(Leonardo Boff)



5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas

## MENSAGEM DO SANTO PADRE AOS PORTUGUESES A PROPÓSITO DOS DESCOBRIMENTOS

O Santo Padre inaugurou as comemorações centenárias dos Descobrimientos, iniciativa do Episcopado, as quais se prolongam até ao ano 2.000, com uma mensagem, em que incita os portugueses a continuar, no futuro, com o entusiasmo de sempre na evangelização a começar pela Madeira, até ao Brasil, Índia e, praticamente a todo o globo.

Deveríamos continuar fiéis a esse espírito de missão, quer em todo o mundo, mas também e em especial na Europa.

## Curso de electricidade

Está a decorrer no Salão Paroquial a 2.ª fase do Curso de electricidade administrado gratuitamente pela Direcção Regional da Educação do Norte.

Esta fase destina-se aos alunos que haviam frequentado a 1.ª fase e terá a duração aproximada de 60 horas.

As aulas são ministradas pelo Sr. Carlos da Silva Jaques sendo frequentadas por 14 alunos.

## Curso de Costureiras com saída Profissional

Teve início no dia dezasseis de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, um curso de costureiras no Salão Paroquial de São Paio de Antas.

Este curso foi elaborado e tem vindo a ser levado a cabo pelo Sr. Gualberto Lima.

Por ausência de disponibilidade da parte do Sr. Gualberto, o ritmo das aulas tem sido alterado, não permitindo assim determinar o termo do referido curso.

Curso este constituído por dezassete elementos aos quais será atribuído o diploma responsável pela saída profissional.

Fernanda Rodrigues

... alturas na vida de um homem em que ele não deve discutir -- quando não tem dinheiro e quando o tem.

Mark Twain

## JOVENS SEM FRONTEIRAS

*Caminhar só é duro para quem não tem uma meta a atingir e caminha sem qualquer rumo.*

### CARTA DUM MISSIONÁRIO

Queridos amigos de «Jovens Sem Fronteiras».

Reconhecendo o vosso trabalho em favor das Missões, me diriji a vocês para pedir a vossa ajuda:

O grande problema que temos agora na Missão de Nclalando são as crianças orfãs vítimas da guerra.

Em Nclalando temos 25 capelas organizadas. Em cada capela temos um grupo destas crianças orfãs. No total temos 400 crianças entre 5 a 14 anos.

Este é um problema grave que ainda não sabemos com o responder.

De momento queremos atender estas crianças a nível escolar, no ensino. Queremos matricular e dar aulas, já que são refugiados na cidade de Nclalando e não têm documentos.

## CREIO NA VIDA ETERNA

Flores, velas, luzes — sinais de vida, sinais de amor.

Missas, orações, visitas ao Santíssimo e ao cemitério, conversões, boas obras — sinais de Fé, Esperança e Caridade.

Todo o mês de Novembro foi marcado profundamente com estes sinais.

Em comunhão com os entes queridos que partiram para a eternidade, logo no dia primeiro, o cemitério da nossa freguesia parecia um mar de flores, um mar de luzes e um mar de gente que em uníssono rezava e cantava, dando este testemunho — «Eu Creio na Vida Eterna».

O mês de Novembro chegou ao fim e na missa do encerramento foram recolhidas as ofertas, que totalizaram 270.000\$00, sendo mandadas celebrar 540 missas pelas almas do Purgatório, em especial pelas almas das obrigações de quem ofereceu as esmolas.

Convém recordar que no ano de 88 foram celebradas 440 missas pelas mesmas intenções.

## Boca limpa

Aqui tens 10 regras para teres a boca limpa:

- 1 — Não mintas.
- 2 — Não murmures.
- 3 — Não descubras os defeitos do teu próximo.
- 4 — Não uses reticências venenosas e hipócritas.
- 5 — Não alimentes conversas desonestas.
- 6 — Nunca empregues palavras com sentidos que ofendam o teu irmão.
- 7 — Não ridicularizes o teu próximo.
- 8 — Não uses termos feios ou calão nas tuas conversas.
- 9 — Não escandalizes as crianças com as tuas palavras.
- 10 — Recorda que nunca te arrependas de ter falado bem e ter calado a tempo.

## CANTAR AS JANEIRAS

As Janeiras são cantigas cantadas de porta em porta por grupos de pessoas que, deste modo, vão desejar as Boas Festas e um Ano Novo aos familiares e amigos. É uma boa oportunidade para se divertirem e conviverem em sã fraternidade.

A letra das Janeiras é bastante parecida nas diversas regiões de Portugal. Geralmente louvam-se, em verso, as virtudes dos moradores da casa que visitam, começando pela dona de casa. Duma maneira geral os cantadores são bem recebidos e todos lhes procuram dar o melhor que têm em casa.

As Janeiras fazem parte de costumes portugueses bem antigos que, oxalá, não se percam nunca, pois trazem a esta época natalícia uma poesia muito especial. Além disso são costumes cheios de sentido e de lições de fraternidade e de singela simpatia que nos leva a todos a viver mais em união com os outros a bela época de Natal.

## CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Castelo de Neiva, 21 de Outubro/89: José Alberto de Barros Viana, 27 anos, filho de Manuel Martins Viana e de Maria Saleiro de Barros com Graciosa Ferreira Sampaio, 28 anos, filha de Joaquina Ferreira Sampaio e de Laurinda da Costa Ferreira, residentes em Castelo do Neiva. Testemunhas: Martinho Viana Saleiro e Maria Dulce Barros Viana.

Castelo do Neiva. Fernando Cruz de Miranda, 28 anos, filho de Manuel Alves Miranda e de Ana Alves da Cruz, com Cidália Vaz Pires, 19 anos, filha de Eduardo Abreu Pires e de Rosa Alves Fagundes, residentes em Castelo do Neiva, a 30/Dez./89, pf. Alvarães/89.

Domingos Coutinho Bedulho, 25 anos, filho de Domingos Gonçalves Bedulho e Alzira Rodrigues Coutinho, com Lúcia Martins da Silva e Sousa, 23 anos, filha de Fernando Alves da Silva e Sousa e de Engrácia de Jesus dis Reis Martins, em Alvarães/89.

Dezembro 2: Manuel António Rodrigues da Costa, 26 anos, filho de José Leites da Costa e de Maria Rodrigues com Maria Alice Ferreira Rodrigues, 31 anos, filha de Manuel António Rodrigues e de Beatriz Alves Ferreira. Testemunharam: José Maria da Silva e Amélia Viana da Cruz Ribeiro. Parabéns! Futuro alegre e sorridente.

## Ser Católico

Não penses que és católico porque casaste pela Igreja, porque baptizas os filhos, porque levas os filhos à Primeira Comunhão e à Comunhão Solene, porque recebes a «Cruz» em tua casa no dia de Páscoa, porque levas o Padre no teu enterro. ÉS CATÓLICO, se acreditas em Deus e em tudo quanto Ele revelou, se amas a Deus com toda a tua alma, com todo o teu coração, com toda a tua mente e com todas as tuas forças, se pões em prática — ou tentas pôr — tudo o que Cristo mandou, se pões em prática — ou tentas pôr — como Cristo os amou, se vais à Missa todos os dias de preceito, se frequentas os Sacramentos, e mantens, todos os dias, vida de intimidade com Deus, vida de intenso diálogo com a Santíssima Trindade, se no trabalho, na rua, e em casa, te comportas como Cristo faria, se estivesse em teu lugar, se acreditas na Igreja, te sentes seu filho e trabalhas pelo seu crescimento, se amas a Santíssima Virgem e tentas imitá-La. Ser católico — mais do que fazer umas tantas coisas — é tentar ser outro Cristo no seio da Sua Igreja.

## BODAS DE OURO MATRIMONIAIS



Festejaram as bodas de ouro matrimoniais, no passado dia 2 de Dezembro de 1989, o Sr. Manuel Gonçalves de Azevedo e a Sr.ª D. Glória Antónia da Rocha.

A preocupação orimeira deste casal baseou-se na busca contínua da felicidade do seu lar e em tudo contribuiu para a formação integral dos filhos.

A festa de homenagem a estes pais dedicados deixou a marca do respeito, estima e amor demonstrada pelos seus filhos, felicitando o meio século matrimonial.

Reviveram na igreja paroquial de S. Paio de Antas o casamento de há cinquenta anos. A culminar o convívio, o almoço de confraternização num diálogo vivo de recordações e o regresso a Mosteirô, Vila da Trofa.

## Brutal acidente

2 de Dezembro de 1989. Dia de tragédia para todos os que guardam na memória dois jovens que deixaram de conviver connosco.

Vítimas de um acidente de viação, Manuel Augusto Meira de Sá, filho de Manuel Augusto Carvalho de Sá e de Maria Alzira Meira Pereira, de 19 anos, e Serafim Alvarães Martins, filho de Serafim de Matos Martins e de Alice Ferreira Alvarães, de 23 anos.



Eram 23h30, quando o Serafim partia, sendo o Augusto (Camões) conduzido ao hospital, falecendo pelo caminho.

Ceifadas duas flores que despontavam para a vida.

Desmoronar de objectivos, famílias de luto que vêem mudado o seu rumo de

vida e hábitos familiares, jovens amargurados por uma imposição irrecusável: a efemeridade da vida.

Quem nunca sentiu os seus risos, brincadeiras, as suas conversas, os seus trabalhos, a sua juventude. Não será fácil apagar-se da memória os momentos de convívio com estes jovens, a recordação desses momentos e lugares por eles frequentados reavivará em nós a nostalgia e a saudade.



As suas almas descansem em paz. As famílias estão gratas aos jovens que depositaram flores nos seus túmulos, aos Jovens em Caminhada pela homenagem de juventude que prestaram na missa do sétimo dia, a todos quantos manifestaram solidariedade e afecto.

## A morte marcou encontro



No dia 4 de Dezembro faleceu Manuel Vieira, um dos homens mais idosos da freguesia.

Tinha nascido em 26 de Fevereiro de 1900 pouco faltando, portanto, para fazer 90 anos.

Foi casado com Laurinda Alves Moreira, tendo três filhos: Carolina Alves Moreira, José Vieira e Manuel Vieira falecido ainda criança. Ficou viúvo há 27 anos vivendo na companhia da filha.

Homem simples, sempre se dedicou ao trabalho do campo, era uma figura bem conhecida, de todos.

Partiu para junto do Pai como sempre viveu: de uma maneira simples e serena. Que Deus o acolha junto de Si!

A família, inesperadamente enlutada, Voz de Antas, apresenta sinceras condolências.

## Manuel da Costa



Faleceu no Hospital de S. João do Porto, com a idade de 75 anos. Filho de Manuel Gonçalves da Costa e de Rosa Rodrigues de Almeida.

Paz à sua alma.

## PEDITÓRIO A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

— 89

Antas .....	7.788\$00
Apúlia .....	85.000\$00
Belinho .....	14.295\$50
Curvos .....	34.540\$00
Esposende .....	105.000\$00
Fão .....	35.000\$00
Fonte Boa .....	22.002\$00
Forjães .....	39.361\$50
Gandra .....	18.307\$50
Gemeses .....	13.867\$00
Mar .....	32.004\$00
Marinhas .....	60.000\$00
Palmeira .....	35.924\$00
Rio Tinto .....	20.537\$50
Vila Chã .....	28.400\$00

Total 542.027\$00

## INUMADOS OS ÚLTIMOS ARCEBISPOS DE BRAGA

D. Eurico Dias Nogueira presidiu à inumação dos últimos arcebispos de Braga — D. Manuel Baptista Cunha, D. Manuel, Vieira de Matos, D. António Bento Martins Júnior e D. Francisco Maria da Silva — na nova capela tumular da Sé Catedral.

A homilia o prelado bracearense disse que «a sepultura na Sé Catedral perpetua, para além da morte, uma ligação institucional e íntima entre o bispo e a Igreja que pastoreou, simbolizada no anel que sempre traz na mão direita, como sinal e emblema de uma autêntica aliança conjugal».

# ESPECIAL «ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 89»

## PARTICIPAÇÃO

O voto deve ser a manifestação da vontade de escolha das pessoas que regem os destinos da comunidade.

Paulo VI, a respeito da política, diz-nos: «Tomar a sério a política é afirmar o dever do homem, de todos os homens reconhecerem a realidade concreta e o valor da liberdade de escolha, que lhe é proporcionada para procurarem realizar juntos o bem da comunidade... sem resolver todos os problemas, esforça-se a política para fornecer soluções ao relacionamento do homem entre si».

João Paulo II afirma: «Estilo e meio de realizar uma política que teve em vista o verdadeiro progresso humano é a solidariedade. Este pede a participação activa e responsável de todos na vida política desde os cidadãos individualmente aos grupos, sindicatos e partidos. Todos e cada um somos simultaneamente destinatários e protagonistas da política».

## SER E NÃO PARECER...

A campanha eleitoral deveria ser um debate e um frente-a-frente de ideias e

projectos e não oportunidades de ataques pessoais ou golpes baixos e um lavar de roupa suja.

Apregoa-se a honestidade, a tolerância, o respeito por todas as pessoas independentemente de ideologias ou crenças que professem, mas torna-se necessário que tais princípios sejam observados no dia-a-dia.

É uma ocasião privilegiada para a propagação e não para informação e a preocupação de esclarecer sobrepe-se o propósito de convencer.

O processo de esclarecimento é incompatível com manobras de desinformação ou actos de coacção da opinião pública, e muito menos com lavagens ao cérebro.

## EM DEBATE

São anunciados e proclamados enormes promessas e projectos inovadores, exploradas diversas expectativas.

Surgem inúmeras análises e debates de problemas, que durante quatro anos, foram submetidas ao silêncio. As visitas e os encontros acentuam-se, na procura de um diálogo e manifestações de interesses e apoio de votos.

O esquecimento de projectos anunciados ou constantemente adiados di-

zem respeito à população, que não soube, não quis ou não pôde impôr aos eleitos o caminho do diálogo e compromisso.

As eleições são um desafio, um risco e um acto de coragem, de esperança e confiança nas pessoas e no desenvolvimento.

## LOTAÇÃO ESGOTADA

Tempo de eleições. Tema de fundo das conversas quotidianas: sondagens, previsões, convicções, incertezas...

A campanha eleitoral tornou-se um popular cortejo festivo por onde desfiliam inúmeras figuras. As sessões e os debates são cada vez mais atractivos e o interesse das pessoas pela vida política mais acentuada.

Fenómeno recente e invulgar que nos compromete na cena política.

## SEM DÚVIDAS...

Sem dúvida, senhores candidatos, que é necessário ter muito amor à camisola, ou seja lá pelo que for, para aguentarem, sorridentes, que mãos anónimas por aí fazem aos vossos retratos dependurados!

FERNANDO SANTOS: «Vou candidatar-me à junta de freguesia, acompanhado por uma equipa que se vai esforçar por desenvolver a nossa terra, dado que, não lhe têm dedicado a atenção a que tem direito».

TOTAIS:	C.D.S.	7.874	votos
	P.S.D.	6.144	»
	P.S.	865	»
	A.P.U.	363	»
	P.R.D.	264	»

ABSTENÇÕES: 21%

O C.D.S. conquistou 8 freguesias: Antas, Curvos, Esposende, Fão, Gemeses, Marinhas, Rio Tinto e Vila Chã.

O P.S.D. conquistou 5 freguesias: Apúlia, Belinho, Fonteboa, Gandra e Mar.

Listas apartidárias em Forjães e Palmeira.



JUVENAL SILVA: «Chegou a hora! É agora que tu podes escolher mudar para melhor. A minha candidatura é o espaço de todos os que não se acomodam à rotina, de todos os que querem acabar com a corrupção, de todos os que repudiam a política do compadrio, de todos os descontentes, de todos os que clamam por justiça, liberdade e solidariedade humana».

ALCINO NEIVA: «O que mais me comoveu, foi o teu caloroso acolhimento, a tua simpatia, o teu carinho. Valeu a pena! Para compensar aqui deixamos a promessa, já várias vezes repetida, de que tudo faremos para nada ser como antes. É preciso mudar, tu o disseste. Mas dizer não basta».

## Originalidades

C.D.S.: «Mais união, mais progresso», «Para consolidar o presente e preparar o futuro», «em União e com coragem», «Pelo Progresso da nossa região».

P.S.D.: «Todos vamos ganhar», «Viver melhor na nossa terra», «Mudar para desenvolver», «Vamos ganhar o futuro»; «Dá futuro à nossa Terra».

P.S.: «Mudar p'ra melhor», «Antas merece um futuro melhor», «Uma equipa p'ra ganhar», «Uma Terra p'ra mudar», «Mais competência»; «Para fazer o que falta».

C.D.U.: «Com CDU é melhor».

## Singularidades

Em Meixedo, Viana do Castelo, a lista do PSD, é unicamente composta por mulheres, sendo alvo de insultos e provocações através de inúmeras cartas anónimas recebidas pelos candidatos.

Em Perre, uma lista assegurou desde o início a sua eleição, sendo formada por cidadãos independentes, é a única que concorre, obtendo o apoio de todos os partidos. Maturidade cívica. Grupos e grupinhos para quê? Para quando em Antas?

## E depois...

E depois de se abrirem as urnas (ou caixinha de surpresas?), as sensações diferem: a euforia da vitória conotada em manipulação persuasiva; apreensão e desilusão; inconformismo... por vezes, por falta de transparência, percorre-se um logo caminho da dignidade até à perversidade.

E depois de abertas as urnas, resta-nos identificar os cadáveres e os enlutados...

## ANTES FOI ASSIM...

### ELEIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL EM 1985

	Antas	Apúlia	Belinho	Curvos	Esposende	Fão	Fonteboa	Forjães	Gandra	Gemeses	Mar	Marinhas	Palmeira	Rio Tinto	Vila Chã
<b>CDS</b>	1982 815	819	283	251	565	428	242	125	242	334	122	1008	497	214	581
1985	776	684	291	269	666	657	207	818	237	370	219	1213	614	249	628
DIF.	+161	-155	+28	+18	+101	+229	-35	+891	-5	+36	+97	+205	+117	+35	+65
<b>PS</b>	1982 32	134	54	17	212	250	18	70	27	55	23	159	38	17	12
1985	20	70	31	48	289	83	9	100	19	29	11	131	18	6	3
DIF.	-12	-64	-23	-29	-77	-167	-9	-30	-8	-26	-12	-28	-20	-11	-9
<b>PSD</b>	1982 259	939	600	30	259	358	361	972	178	187	400	648	145	123	76
1985	283	1204	765	102	328	562	440	397	246	210	363	664	228	142	100
DIF.	+24	+355	+165	+12	+67	+204	+79	+575	+68	+43	+37	+81	+81	+16	+24
<b>APU</b>	1982 41	29	19	10	224	253	7	101	34	16	7	90	38	6	10
1985	21	9	2	3	87	92	4	60	16	5	5	43	27	2	7
DIF.	-20	-20	-17	-7	-137	-161	-3	-41	-16	-11	-2	-47	-11	-3	-3
<b>PRD</b>	1982 20	11	18	6	76	33	5	23	10	7	7	29	8	5	6
1985															
DIF.															

## INCERTEZA... OU CONVICÇÃO?

Laurentina Torres (CDS):  
«Vou ter maioria»



«Todas as manifestações de carinho que me têm sido feitas provam que vai ser uma vitória certa. Ou isto é verdade, ou os eleitores estão-me a enganar redondamente — não creio nesta última hipótese».

Alberto Figueiredo (PSD):  
«Desta vez ganhamos»



«Desta vez vamos mesmo ganhar. Assumiremos o lugar que nos pertence. Talvez daqui a quatro anos os socialistas estejam a lutar conosco para a presidência».

Juvenal Silva (PS):  
«Trazemos a democracia de volta»

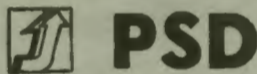


«Apostámos na vitória. Dizemos-lhes para não acreditarem em promessas porque são todas falsas...»

Joel Duarte (CDU):  
«Queremos um vereador»



«Nunca mais se vai resolver o futuro do concelho, entre dois candidatos, à mesa do café. As perspectivas são muito animadoras».



ALBERTO FIGUEIREDO: «Valeu a pena, depois da recepção maravilhosa que recebi de todo o povo do concelho. Só vos prometo muito trabalho, toda a minha capacidade e todo o meu empenho para que se comece a viver melhor. No dia 17 todos vamos ganhar, tudo será diferente».

## AGORA É ASSIM... TUDO MUDOU ELEIÇÕES PARA A CÂMARA MUNICIPAL/89

	ANTAS	APÚLIA	BELINHO	CURVOS	ESPOSENDE	FÃO	FORTE BOA	FORJÃES	GANDRA	GEMESSES	MAR	MARINHAS	PALMEIRA	RIO TINTO	VILA CHÃ	Percentagem	Total
CDU	17	8	52	3	44	57	3	73	5	6	14	30	30	7	4	2,1	353
PS	118	89	85	65	595	144	44	157	36	51	98	311	112	28	27	11,3	1960
CDS	676	444	255	226	561	434	353	537	248	308	215	955	452	263	515	47,3	6342
PSD	475	1697	774	155	424	905	349	696	312	302	360	961	369	147	241	47,3	8167
Eleitores Inscritos	1537	2856	1577	573	2019	2084	925	1908	695	810	873	3164	1429	538	1044		22022

CDS — 3 Vereadores  
PSD — 4 Vereadores

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PS — 3 membros  
CDS — 7 membros  
PSD — 8 membros

O CDS venceu em 7 freguesias: Antas, Curvos, Esposende, Gemeses, Marinhas, Rio Tinto e Vila Chã.

O PSD venceu em 7 freguesias: Apúlia, Belinho, Fão, Fonte Boa, Forjães, Gandra e Mar.

Lista apartidária em Palmeira.

### RESULTADOS APURADOS EM ANTAS

	CDU	CDS	PS	PSD	Nulos	Branco
Assembleia de Freguesia	12	612	137	422	14	9
Assembleia Municipal	13	572	136	459	18	8
Câmara Municipal	17	576	118	475	12	8

Total de Inscritos: 1.537  
Total de Eleitores: 1.206  
Abstencões: 21,5%



40 anos de um Testemunho a dois. Família, como esta, onde há Amor reina a Paz e a União

## NATAL



É ainda controverso o dia da celebração desta festa, como também o seu sentido recente, pois não é tanto o nascimento de Cristo no passado, mas no futuro. Já na sua origem e no séc. IV a ideia desta festa era na esperança do Reino de Deus e do Rei a vir: «vem Senhor Jesus», como termina o livro do Apocalipse. O nascimento esperado era o do Rei da paz, «nascido antes da aurora» que virá de novo para ragar os céus, e que se levantará como o sol divino do mundo transfigurado; é assim um aniversário dum acontecimento futuro.

### A DATA DE 25 DE DEZEMBRO O SOL — JESUS CRISTO

O dia é aquele em que se festeja o fim das longas noites e o dissipar das trevas da humanidade, como já na antiga Roma a festa do solstício de Inverno, caía justamente, no dia 25 de Dezembro, era saram, então a espiritualizá-la como a festa de Cristo, o verdadeiro «Sol da Justiça». Daqui podemos desde já deduzir a razão porque foi escolhido o 25 de Dezembro, como também foi escolhido o 25 de Março que coincide com o equinócio da Primavera no calendário de Júlio César, colocando aí perto a crucificação de Jesus, bem como, segundo esta teoria, o dia da Sua concepção e depois o Seu nascimento a 25 de Dezembro.

Por um édito de Milão do Imperador Constantino, foi dado em 313 o direito de cidadania ao Cristianismo a que se convertera após 3 séculos de perseguição sem fim; e em 321 a festa pagã do Sol torna-se a festa do Natal de Cristo. Não era Ele o Sol, verdadeiro e definitivo que se levanta no Oriente? Daí pensar-se ser esse o dia em que nasceu Jesus; mas os Evangelhos narram o facto mas não determinam uma data.

### S. FRANCISCO E O PRESÉPIO

Foi esquecida a celebração pagã do solstício de Inverno ercolhidos os seus símbolos para os dar a Cristo e apareceram temas novos, como em 1233 pela primeira vez o pobre presépio franciscano

no de S. Francisco de Assis, depois tão bem representado por Machado e igrejas, que se vê nos museus e igrejas.

### NATAL PROFANO, NATAL CRISTÃO

Natal com árvore e sem presépio completo... Natal de quem? Faz lembrar uma estranha festa de aniversário em que pensamos em tudo, providenciamos tudo e só nos esquecemos de convidar o aniversariante!!! Temos de concluir com toda a lógica: um Natal sem Cristo é um Natal de ninguém.

Para substituir o Menino Jesus do presépio, apresenta-se o ridículo Pai Natal, um velho de longas barbas brancas, a quem pagam para fazer o papel de palhaço, maneira de atrair clientes nas lojas ou fazer propaganda comercial. Triste e lamentável vejeidade! Cristo não desaparece. Ele o disse: «Eu estarei convosco até à consumação dos séculos». Sim, essa esperança deve ser guardada no fundo da consciência, no santuário do coração.

O Natal vem despertar e avivar a nossa bendita esperança, enquanto aguardamos a vinda do noss Salvador Jesus Cristo na ressurreição final.

Natal sempre foi a festa do Menino Jesus no dia 25 de Dezembro e havia 3 personagens no meio de um presépio bem rústico, com luzes pequeninas, com animais tão engraçados e tantos pastores fascinantes pela beleza do Filho de Deus. Personagens atentas cheias de um sentimento miserioso, que reflectiam a maravilha de toda a natureza por aquilo que estava acontecendo.

Hoje, o presépio familiar é um festival de luzes coloridas, penduradas numa árvore artificial. É uma exposição de presentes, que se mostram com vaidade a sua elegantíssima embalagem. Presentes que não, são para o Filho de Deus; e mesmo que fossem, Ele não saberia o que fazer.

No princípio, ao redor do presépio cantavam-se os cânticos dos Anjos que falavam de amor e alegria, de paz e fraternidade universal, de glória a Deus no mais alto dos céus.

Hoje, o pessoal aproveita a Noite Santa

para se banquetear alegremente. O presépio? Um elemento decorativo, tanto para dar um sabor mais exótico ao nosso jantar.

No princípio, era o Feliz Natal de gente pobre para gente pobre, de amigos leais, de parentes afectuosos.

### O NATAL DO INTERESSEIRO

Hoje, é o «Feliz Natal» interesseiro, de amigos fingidos que te dão um presente para receber outro mais valioso. É o Natal de quem deseja apenas mesa mais farta e muito dinheiro no bolso. Hoje saudamos o advento das férias e do décimo terceiro salário. Saudamos o tempo mais propício para gastar, a oportunidade única para comprar um artigo de consumo por tanto tempo cobijado.

Não, no princípio não era assim. Concluiremos, sim, os tempos são agora outros, mas o nosso coração podia deixar de ser egoísta, de maneira que o Filho de Deus, ao menos num lar cristão, possa finalmente sentir-se em sua casa e reinar no coração de seus filhos que veio salvar.

Dr. Borges de Castro

(Do «Terras de Basto»)

## PINHEIROS DE NATAL



A Campanha «Pinheiros de Natal» é lançada de novo este ano, com o objectivo de proteger a floresta portuguesa e salvaguardar os interesses de consumidores e entidades vendedoras.

Iniciativa da Comissão Coordenadora das Comemorações do Dia Mundial da Floresta, em colaboração com a Direcção-Geral das Florestas e as Autarquias, a Campanha é orientada no sentido de evitar o corte abusivo e indiscriminado dos melhores pinheiros de particulares.

Dá-se ainda aproveitamento útil aos pinheiros provenientes de limpezas e desbastes que se devem fazer periodicamente nas matas. O preço de venda a público é este ano de 200 escudos por unidade e os pinheiros serão expostos nos locais determinados pelas Câmaras Municipais a partir do dia 12 de Dezembro.

Aderiram à iniciativa, os Municípios de Alcanena, Alcobaça, Alenquer, Almada, Amadora, Arruda dos Vinhos, Barcelos, Barreiro, Beja, Bombarral, Braga, Bragança, Cadaval, Caldas da Rainha, Cascais, Castelo Branco, Coimbra, Entroncamento, Espinho, Évora, Fafe, Faro, Lisboa, Loures, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Oeiras, Peniche, Portalegre, Porto, Póvoa de Varzim, Santarém, Setúbal, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Vila Real e Viseu.

## ESTIPÊNDIO DAS MISSAS

### DECRETO

Tendo os Bispos da Província Eclesiástica de Braga acordado entre si, o teor do cânon 952, § 1 do Código de Direito Canónico, qual o estipêndio a oferecer pela celebração e aplicação da Missa em todo o território da Província, hei por bem determinar e recordar o seguinte:

1. É fixado em 600\$00 o estipêndio único para qualquer Missa, celebrada no âmbito das Dioceses que integram a Província Eclesiástica.
2. Os trintários gregorianos têm o estipêndio global de 20.000\$00.

Este Decreto, de que deve ser dado

conhecimento a todos os fiéis, entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 1990.

Braga, 6 de Dezembro de 1989.

† Eurico Dias Nogueira  
Arcebispo Primaz e Metropolita

Um homem mau é muito pior quando tenta passar por santo.

Sir Francis Bacon

## «UMA HISTÓRIA DE NATAL»

### ...Numa Caixa de Supermercado



Nem sempre os jomais trazem histórias lindas que até pareçam histórias de Natal. Com frequência encontramos em realce relatos de feias acções, de mau comportamento, mau carácter — histórias de ambição, de violência e até de indecência...

Há dias presenciamos um desses casos cheios de rara beleza e aqui o deixamos para contemplação e exemplo, pois gostaríamos que acções como esta, não ficassem isoladas.

Estávamos em Braga, à noite numa segunda feira de Novembro. Nas frentes das caixas de saída dum Supermercado havia um problema. A fila de pagamento da caixa n.º 11 estava parada há momentos e havia mal estar entre os que esperavam vez de pagarem as compras. Foi chamada uma encarregada de secção para desbloquear a caixa electrónica a fim de registar uma alteração de conta com devolução da mercadoria já facturada.

As caixas registadoras só trabalham bem para somarem produtos... «subtrair» é operação «anormal», pois tem de se recorrer a uma funcionária com uma chave especial para desbloquear a operação nessas caixas electrónicas com registo de barras...

Na plataforma de saída um homem era centro de atenções e fazia contas à sua vida e ia retirando do seu carrinho de compras algumas coisas, que tinham de voltar para trás, porque o dinheiro não lhe chegava para pagar tudo o que precisava levar para essa semana ou para esse mês...

Talvez o pobre homem não tivesse reparado nos custos de IVA que enganam tantos clientes que não pensam nesse fatídico aumento de custo que altera pesadamente o preço final. O pior é que mais ninguém podia ser atendido sem ele resolver o seu problema e ajustar bem as contas.

### Pobreza envergonhada

O homem estava com sua esposa e mais uma criança de uns sete anos. O aspecto de todos era de pobreza e de doença; daquela pobreza que se sente no exterior e daquela doença que se adivinha no interior...

Pegava numa garrafa de óleo e contemplava-a mas via que aquilo lhe era indispensável (...), olhava uns pacotes de arroz e esses iam também voltando para trás e até algumas peças de hortaliça ia sacrificando a ver se assim equilibrava a conta e podia levantar o resto das suas compras...

Do outro lado, barafustava-se com a demora e o homem ali estava aflito e numa situação humilhante.

Entretanto aparece o tal «anjo bom» que vai resolver depressa esse proble-

ma, que ate era tão fácil de resolver, se houvesse mais «imaginação» e mais prática de amor fraterno, de puro cristianismo.

Inesperadamente um Senhor, de avantajada estatura e aparentando uns quarenta anos e que ali chegava também para sair com algumas compras, ao notar de relance aquela situação, imediatamente, sem hesitar, perguntou às empregadas:

— Quanto deve ainda este homem?  
— Ainda faltam mil e quinhentos escudos!

Depois avançou da sua fila, abeirou-se do homem e disse:

— Deixe lá, eu pago-lhe o que falta e leve todas as suas compras, mesmo aquelas que já tinha devolvido e não se admire que às vezes também me tem faltado o dinheiro para comprar o que quero!

Não se atrapalhe que isso acontece a qualquer um, continuou ele para o desconhecido, tentando pô-lo mais à vontade...

Entretanto ia pagando à menina da caixa e ajudando o homem a arrumar as suas compras.

Todos ficaram espantados com o sucedido e certamente podiam lembrar uma bela série de filmes TV, chamada «Um anjo caído do Céu» (High Way to Heaven) o tal homem lá pôde levar as compras da família humilde, mercearias das mais baratas e outras coisas simples, aonde não havia lugar para vinhos finos, licores raros, nem pastéis ou chocolates prateados.

Eis uma «história de pobreza envergonhada», desconhecida mas que é preciso descobrir atentamente e constantemente, porque essa pobreza aparece em todo o lado e não lhe devemos acudir apenas no Natal, porque essa pobreza surge em todos os dias aqui e além. Acedemos nós de olhos atentos também para descobrirmos e desmascarmos os fingidos, os falsos pobres que às vezes sugam a nossa generosidade, sem de tal precisarem, embora se habituassem a pedinchar por todo o lado, desviando a nossa atenção dos casos de autêntica pobreza e premente necessidade.

«Glória a Deus e Paz aos homens de boa vontade!»

S.V.M.

(Do «Terras de Basto», de 15-12-89).

Não desejes viver a vida dos outros, não foi feita para ti.

Michel Quoist («Construir»)

## ESPECIAL «ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 89»

### Que mudanças?...

Para a expectativa para os próximos quatro anos.

Não existindo sensação aparente de mudança, na oposição encontraram-se 3 três partidos: o PSD, o PS e a CDU. Nem todos têm representação na assembleia

de freguesia, não obstante, o descontentamento generalizado provocou uma diversão de projectos bem estruturados e pormenorizados e uma consequente distribuição de votos pelos partidos.

O PSD quase duplicou o número de votos relativamente às últimas eleições, e o PS, que se apresentou pela primeira

vez, também se impôs na oposição, juntamente com o PSD. Desta feita, haverá oposição de facto.

O CDS carece de meios envolventes para evitar a oposição na assembleia de freguesia e não ver a sua tarefa facilitada numa Câmara maioritariamente PSD.

Que charada!...

### Oposição

Num manifesto do Partido Socialista afirmava-se: «Já ninguém acredita no «milagre» da competência dessas pessoas, que novamente se propõem aos mesmos lugares». Ainda se acredita. Mais adiante, questionava-se «Quem deixou a freguesia ao «Deus dará» durante tanto tempo, vai agora fazer algo por ela?»

Como silenciar a voz da oposição? Qual o comportamento da oposição perante a actuação da junta de freguesia? Quais as possibilidades de entendimento e conciliação de projectos?

Que dificuldades perante uma nova gestão da Câmara Municipal? Que alternativas contribuirão para o desenvolvimento e progresso da nossa terra? Que soluções? Que «milagres»?

O tempo dirá...



**P.º Avelino Alves**

— 3 anos de saudade

Sacerdote exemplar, passou a sua vida amando a Santa Igreja, servindo o Povo de Deus cheio de zelo e abnegação. Alma de artista, deixou-nos a beleza dos seus modos e dos seus poemas.

Volvidos 3 anos após a sua morte, 26/12/86, publicamos os seus versos «Epifania», recordando com grata veneração a memória do santo P.º Avelino que foi nosso querido Reitor.

**RENDA DA EPIFANIA**

*Havendo os Magos partido,  
Nima noite para Belém,  
Outro rei desconhecido  
Para ali partiu também.*

*Modelo na caridade,  
Era espelho de alma virgem.  
Dele o nome não se sabe  
Nem a idade, nem a origem.*

*Vai contente em seu caminho,  
Tão cheio de fervor,  
A orar ao Deus-Menino  
Seus presentes, seu louvor.*

*No bernal leva formosa,  
Qual estrela de alto brilho,  
Esmeralda preciosa  
P'ra dar de Deus ao Filho.*

*Também leva um diamante  
Que em beleza não tem par;  
E um rubi tão citilante  
Que é uma prenda de invulgar.*

*Há segredos de encantar  
Nestas noites de luar...*

*Já vencida nesta estrada  
Encontrou um polvinho,  
Que lhe pede em voz magoada  
Uma esmola, no caminho.*

*O rei pára e condoído,  
De bom sorriso no rosto,  
O diamante assaz querido  
Lhe oferece, com todo o gosto.*

*Surge depois pobre mãe,  
De luto toda vestida,  
Que a esmola pede também,  
Curvada e quase sem vida.*

*No silêncio enluarado...  
E vê logo uma criança  
Enjeitada e orfãzinha  
Que na vida sem esperança  
A vaguear anda sozinha.*

*Move-lhe o peito ardente  
Uma dor tão grande e rara  
Que nas mãos da inocentinha  
Deixa o rubi, que sobrava.*

*Há mistério a galjutar  
Nestas noites de luar...*

*Para Belém já não iria,  
Assim pensou desolado.  
Ao seu Deus o que daria  
Das riquezas despojado?*

*Mas tão grande é o seu amor  
Que, não levando mais nada  
Embora com pejo e dor,  
Prossegue na caminhada.*

*A Belém já está chegando.  
Do presépio se abeirou  
E, depois de um beijo dado  
No Menino, assim falou:*

*Meu doce Jesus amável,  
Eu só vos trago carinho.  
O meu tesouro invejável  
Deixou-o pelo caminho.*

*Na brancura, à luz da lua,  
Um coro de anjos flutua...*

*E o Menino sorridente  
Tem um gesto singular:  
Com a mãozinha inocente  
Quis o rei abençoar.*

*E meigo lhe repondeu:  
— De entre os presentes reais  
Nenhum foi igual ao teu,  
Foste tu quem trouxe mais!*

*Entre as brancuras do luar  
Passam anjos a cantar...*

P.º Avelino Alves

**DEZ CONSELHOS AOS FUMADORES**

Muitos fumadores mostram desejo de abandonar o hábito ou vício do fumo. Acalentam até a esperança de encontrarem a maneira de o conseguirem. Há diversas técnicas que ajudam. Mas o mais importante é a força de vontade. No entanto podem ser úteis os seguintes conselhos:

1. Escolha um dia D (Dia da Decisão) para deixar de fumar.
2. Diga aos seus amigos e familiares que está deixando de fumar: um compromisso público favorece a força de vontade.
3. Esconda toda a recordação do cigarro — cinzeiros, fósforos — e evite ambientes de fumo que lhe recordem o vício.
4. Tenha à mão pastilhas elásticas ou amendoins, para substituir o cigarro.
5. Deixe um cigarro (bem embrulhado e de difícil acesso) para o caso de ser necessário. Não se esqueça de que as recaídas ocorrem mais frequentemente entre a primeira e terceira semana. Vá poupando esse cigarro para o momento de maior necessidade.
6. Respire profundamente duas ou três vezes sempre que sentir vontade de fumar.
7. Cuide do seu corpo. Pratique desporto (corrida, ciclismo, natação). O exercício ajuda muito a acalmar.
8. Siga uma dieta mais equilibrada e evite estimulantes, tais como o álcool, café, pratos pesados e indigestos. Ingira muita água, leite, frutas e legumes. Se o aumento de peso for motivo de preocupação, consuma menos açúcar, bolos e frituras.
9. Durma bastante e deite-se cedo, para evitar a fadiga nervosa.
10. Se conseguir deixar de fumar, nunca mais volte a fumar um cigarro que seja, para se certificar de que perdeu o vício... Mas se o desejo vencer a intenção, não esmoreça. Muita gente só conseguiu libertar-se depois de várias tentativas.

**ERA UMA VEZ...**

*Era uma vez uma menina...  
Sim! Uma menina igual às outras meninas!  
Olhos verdes (devido ao acaso!)  
Cabelos pretos (nisto saiu ao pai!)  
Era mais uma criança na calçada!!!  
Foi à escola, jogou à bola...  
Chorou, riu, brincou!  
E em seu espírito de criança  
A realidade era uma vaga lembrança...  
Pois, sonhava, inventava o futuro!!!  
Os anos passaram, a menina cresceu;  
Da escola foi trabalhar...  
A vida era mais do que sonhar!  
No entanto a realidade é dura,  
Mesmo para uma menina pura!  
Conheceu dificuldades,  
Perigos ultrapassou,  
Mas tudo enfrentou!!!  
Afinal era uma menina corajosa  
Vivendo numa terra perigosa.  
O amor conheceu.  
E embora fosse teimosa,  
Tudo a saudade venceu!  
Sonhos que se tornam realidade;  
Vidas que se unem numa só verdade;  
É a felicidade!!!  
E a menina sentiu-se amada...  
Mais do que nunca era feliz!!!  
No entanto faltava qualquer coisa,  
Algo para me sentir realizada!  
Não sabia o que era,  
Ou se era coisa alguma!  
E os dias passaram, mas entretanto  
Tudo era diferente!  
Algo crescia no seu ventre!!!  
Então a menina sentiu-se completa, contente!  
Seu coração transbordava de alegria!  
E a felicidade aumentou.  
Quando no berço poisou,  
A realidade do seu amor!  
Aquele ser tão pequenino,  
Vindo de algo tão divino!  
Os anos não pararam.  
E a menina envelheceu;  
Com a idade coisas esqueceu!!!  
Mas ficaram algumas para lembrar...  
Seus sonhos, suas ilusões,  
Suas alegrias, suas paixões!  
E um dia a menina morreu,  
Mas dela ninguém se esqueceu...  
Era uma vez uma menina...  
Sim! Uma menina igual às outras meninas!  
Mas essa era muito especial!!!  
Essa trago-a no coração,  
Pois essa menina era minha mãe!!!  
E quando olho teu retrato mãe;  
Como estou a olhar agora;  
Nada mais posso dizer, do que:  
Obrigado!!!*

Anabela

**BISPOS DETERMINAM OFERTÓRIO EXTRAORDINÁRIO**

A Conferência Episcopal Portuguesa decidiu proceder nos dias 16 e 17 de Dezembro, nas missas dominicais a um ofertório extraordinário.

As receitas deste ofertório reverterão a favor dos Serviços Centrais da Igreja Portuguesa. Refira-se que a cargo da Conferência Episcopal estão vários órgãos: assembleia plenária, conselho permanente, secretariado geral, comissões episcopais e secretariados nacionais, para cujo funcionamento se exigem pessoas, instalações e meios técnicos e financeiros.

Para desenvolver estes serviços e organismos são necessários fundos suplementares, pelo que se pede a generosa colaboração dos católicos.

O peditório em S. Paio de Antas rendeu 25.000\$00.

**OS PECADOS DA ESTRADA**

O Papa João Paulo II disse que a má condução e as altas velocidades são pecaminosas.

Os condutores têm um «dever moral e religioso» de proteger as vidas dos outros — afirmou o Pontífice aos membros do Automóvel Clube Italiano, durante uma audiência que lhes concedeu.

O Pontífice acrescentou que cada homem terá de responder perante Deus «Não só por acções que põem em perigo a sua própria vida e a de outros, mas também por ignorar as regras de segurança».

**EU PECADOR**

*me confesso a Deus  
De ter caminhado para o inferno;  
De bailar e namorar escandalosamente;  
De abusar do meu corpo;  
De não pagar as dívidas que tenho;  
De usar roupa exageradamente imodesta;  
De não aparecer a horas no emprego;  
De ter comprado falsas testemunhas;  
De abafar as patifarias de certa gente;  
De conduzir com velocidade a mais;  
De desperdiçar o tempo ao domingo ou à semana;  
De difamar e caluniar a minha vizinha;  
De não ter apertado a mão a toda a gente;  
De não falar de Jesus aos filhos;  
De ser um ignorantão nos mistérios da Fé.  
De não pagar a quem devo;  
De chegar tarde à missa;  
De não saber que é Deus;  
De compor com todos contra a consciência;  
De meter mexericos entre vizinhos;  
De só pensar no trabalho ganancioso;  
De não conhecer a Bíblia nem a possuir.  
Eu pecador, me confesso. Me confesso, Senhor, de tudo isto e do muito mais com que Te ofendi; não cumprindo os meus deveres, não fazendo o que devia, não amando os outros. Porque Tu, Senhor, estás nos outros, nos outros de quem eu abuso, nos outros a quem eu desrespeito, nos outros de quem eu escarneço, nos outros a quem não ajudo.  
Eu pecador, me confesso.  
E eu pensava que não tinha pecados!...*

**A bebida nas refeições**

É péssimo hábito acompanhar as refeições com abundância de líquidos. A comida cozinhada já tem líquido em quantidade normal não sendo, por isso, necessário aumentá-la, o que só serve para dilatar o estômago e diluir demasiadamente os sucos gástricos, ou seja, os fermentos que são indispensáveis a uma boa digestão. Deste modo o trabalho do estômago é prejudicado, pois se torna mais moroso, mais difícil.

A mesa, portanto, não se deve beber ou, pelo menos, beber pouco se queremos ter uma digestão rápida e perfeita. Ordinariamente bebe-se por costume e não por necessidade e, muitas vezes, bebe-se porque a comida foi preparada com excesso de condimentos irritantes... (os animais, por via de regra, não bebem, quando comem).

Com os vegetarianos não sucede assim porque a sua comida é simples, com predomínio das hortaliças e legumes verdes, sem vinagres nem pimentas, sem coloraus ou mostardas e pouco sal. O vegetariano, mesmo no verão, não sente os efeitos da sede.

Claro que a água faz falta ao organismo, mas podemos dar-lha nos intervalos das refeições...

Não beber, beber pouco, durante as refeições é o mais aconselhável para uma boa digestão.

(Ver Rev. «Magnificat», Nov. 1988)

**PASSATEMPOS**

**BOM HUMOR ANEDOTAS**

Entre marido e mulher:  
-- Não me quisesse passar a camisa a ferro, porque dizes que não há corrente eléctrica. Mas estás a escutar rádio.  
-- E que tem isso? Trata-se de uma emissora estrangeira.

**Ligado à terra**

Todos os domingos o padre reunia as crianças defronte da igreja e contava-lhes uma história. Uma vez, levou um telefone para ilustrar melhor o que é uma oração.

-- Vocês falam com outra pessoa ao telefone e não vêm do outro lado da linha, não é assim? -- começou ele.

As crianças concordaram.  
-- Ora, falar com Deus é como falar ao telefone. Ele fica do outro lado da linha e vocês não O podem ver, mas Ele está a ouvir.

Foi quando um miúdo perguntou:  
-- Qual é o número d'Ele?

**PARA RIR**

A freguesia entrou na loja da modista e perguntou:

-- Então, qual é a moda para este inverno?

A modista responde:  
-- Pagar as contas do Verão passado!

**Rápido e rastelto**

Um rapaz candidatou-se a uma vaga numa empresa. O director contratou-o e disse-lhe que começaria por ganhar tanto de ordenado, mas que, mais tarde, ganharia mais.

O rapaz, sem hesitar, disse: «Então, venho mais tarde».

Ai Futebol:  
Esposa: -- só te lembrás de futebol! Não te recordas tu assim do dia em que nos casamos!

Marido: -- Se recordo! Nesse dia Portugal ganhou à França 2-1!

**Diante de um quadro:**

-- Que representará este quadro: o nascer ou o pôr do sol?

-- Podes ter a certeza que é o pôr do sol.

-- Como é que sabes?

-- Conheço muito bem o pintor; ele nunca se levanta antes das 11 horas!...

## VIVE O TEU NATAL

- Se te sentes triste, ANIMA-TE:
  - \* Natal é ALEGRIA
- Se tens inimigos, RECONCILIA-TE:
  - \* Natal é PAZ
- Se tens amigos, vai ter com eles:
  - \* Natal é ENCONTRO
- Se tens pobres a teu lado, AJUDA-OS:
  - \* Natal é DOM
- Se tens soberba, DOMINA-A:
  - \* Natal é HUMILDADE
- Se tens dívidas, PAGA-AS:
  - \* Natal é JUSTIÇA
- Se tens pecados, CONVERTE-TE:
  - \* Natal é GRAÇA
- Se andas envolto em trevas, ACENDE o teu farol:
  - \* Natal é LUZ
- Se tens erros, REFLECTE:
  - \* Natal é VERDADE
- Se tens ódio, ESQUECE-O:
  - \* Natal é AMOR

## A CEIA DO NATAL

de uma boa ceia, sentados no velho canapé da família.

E o nordeste assobiava pelas fijas das janelas; ouvia-se ao longe bramir do mar ou zoar a carvalheira, enquanto da cozinha, onde ardia no lar grande fogueira, chegava num respiro tépido o aroma do vinho quente fervido com mel, com passas de Alicante e com canela.

Finalmente o bacalhau guisado dava a última fervura, as frituras de abóbora-menina, as rabanadas, as orelhas-de-abade tinham saído da frigideira e acabavam de ser empilhadas em pirâmide nas travessas grandes. Uma voz dizia:

— Para a mesa! Para a mesa!

Havia o arrastar das cadeiras, o tinar dos copos e dos talheres, o desdobrar dos guardanapos, o funegar da terrina. Tomava-se o caldo, bebia-se o primeiro copo de vinho, estava-se ombro com ombro, os pés dos de um lado tocavam nos pés dos que estavam de frente. Bom aconchego! Belo agasalho! As fisionomias tomavam uma expressão de contentamento, de plenitude. Que diabo! Exigir mais, seria pedir muito. Tudo o que há de mais profundo no coração do homem, o Amor, a Religião, a pátria, a Família, estava tudo aí reunido numa doce paz, não opulenta, mas risonhamente remediada e satisfeita. Não é tudo?

Ramalho Ortigão  
— As Farpas

## SUGESTÃO PARA PRESENTES DE NATAL

Todas as lojas estão oferecendo os seus artigos.

Também eu venho oferecer-te uma sugestão para o Natal de 89. Sugestão de presentes que podes oferecer, sem prejudicar com isso o orçamento.

### SUGESTÃO PARA TI QUE É MARIDO:

Reavivar a tua ternura para com a esposa e filhos.

Um amor, desinteressado e total, é o melhor presente que lhes poderás oferecer.

Um tempo disponível, para eles, deixando um pouco o corre-corre da tua vida agitada, para criar um clima de diálogo no teu lar.

Uma preparação espiritual juntamente com todos, para o Cristo renascer de facto em cada coração.

### SUGESTÃO PARA TI QUE É ESPOSA:

Junto com os ornamentos com os quais vais embelezar o lar, procura ornamentar o teu coração e o de teu esposo e filhos. Eles merecem um carinho todo especial para viverem espiritualmente bem o Natal. Tu, que és mãe, já lhes sugeriste uma boa confissão e comunhão, para que tenha de facto sentido celebrar o Natal? Ou a vossa família vai ficar na base duma festinha, de peru assado e champanhe à meia-noite?...

### SUGESTÃO PARA TI QUE É JOVEM:

Dá a teus pais, neste Natal, o presente da compreensão e do diálogo que, às

vezes, durante o ano, lhes negaste. Será que eles esperariam outra coisa de ti?

Uma sugestão para TODOS:

O melhor presente que podes dar a ti mesmo, à humanidade e a Deus, é preparar-te espiritualmente bem para o Natal, participando activamente da vinda do Senhor. FAZ COM QUE JESUS CRISTO NASÇA EM TI e todos lucrariam com isso. Este é o maior presente que podes oferecer.

Claro, teria outras sugestões... Por exemplo: para ti que andas zangado, a sugestão da paz e da reconciliação.

Para ti que és viciado: largar o vício e voltar a ser gente.

Para ti que rezas pouco: rezar mais.

Para ti que andas «desligado»: volta de novo à vivência da Fé.

Para quem ama, cada dia é Natal.

Vive, hoje mesmo, as sugestões apresentadas e sê feliz com Cristo!

Do livro: «Nunca é tarde para amar», de Carlos Afonso Schmit — Edições Paulistas

## O que é um homem

Martin Luther King: «Um homem não pode ser avaliado pela sua atitude nos momentos de bem-estar e conveniência, mas sim nos momentos de desafio e controvérsia. É preciso ser capaz de arriscar posição, prestígio e até a própria vida para o bem-estar dos demais. Nas horas de perigo e insegurança, o que importa é ajudar aqueles que sofrem».

# Os dez mandamentos da boa alimentação

(SÍNTESE DA COMUNICAÇÃO DO PROF. DR. PEDRO EURICO LISBOA)

Uma boa alimentação sustenta não só a vida mas também a própria saúde. Uma alimentação errada causa doença, seja por excesso, seja por falta de alimentos essenciais. Seja inteligente: ESCOLHA E APRECIE o que é melhor para si. Para ter e conserva a saúde, aconselhamos as seguintes regras, que são como «OS DEZ MANDAMENTOS DA BOA ALIMENTAÇÃO».

1. **MODERAÇÃO** — Não «encher a barriga», isto é, não «dilatir o estômago». Só muito raramente: não mais de meia dúzia de festas por ano!

2. **O SAL** — Quanto menos melhor. O sal que a natureza põe nos alimentos comuns já chega e sobeja. O que o homem acrescenta só prejudica. Evitar enchidos, fumados, salgados, enlatados. Quanto menos sal na cozinha, melhor. A língua habitua-se e desabitua-se do sal: ao desabituar-se gradualmente do sal, os vários alimentos passam a saber cada vez melhor.

3. **O LEITE E OS LACTICÍNIOS** — São a principal fonte de cálcio, indispensável aos ossos. As crianças e os velhos devem beber um litro, distribuído por três a cinco vezes ao dia. Na meia idade, beba-se mais de meio litro por dia de leite, com pouca gordura (sem nata). O iogurte substitui o leite em partes iguais.

4. **O ALCÓOL** — Não faz bem nenhum e pode fazer muito mal. Não há boas ou más bebidas alcoólicas, porque é o próprio álcool que prejudica a saúde. O álcool só serve para «queimar» ou engordar. O trabalhador de enxada queima-o, isto é, gasta-o; os outros engordam. O álcool não alimenta. O vinho dá gosto à comida, é como um condimento. Nas «refeições de festa», o vinho, só a molhar a boca, torna a festa melhor, mas, para tal, um decilitro chega. Ter um copo de água para tragar bolos no fim da mastigação e um copo de vinho para molhar os lábios. Nunca beba vinho «de mesa» sem comer. Quanto às

outras bebidas alcoólicas, como o vinho do porto ou da madeira, o whisky ou a cerveja, beba-as «por festa», lá de vez em quando e sempre com moderação. Beber cerveja para matar a sede é disparate, que dilata o estômago. A sede é sinal de falta de água, e só a água mata a sede.

5. **GORDURAS** — São indispensáveis, pois trazem vitaminas e permitem cozinhamentos variados. Devem contudo usar-se em pequena quantidade. Há boas e más gorduras. As piores são as animais (manteiga, toucinho e gorduras de carne); as melhores são as de certos peixes, e as vegetais quando cruas (milho, girassol, soja, etc...). O azeite é muito bom. A gordura frita é pior que crua.

6. **PROTEÍNAS ANIMAIS** — Encontram-se na carne, peixe, queijo e ovos. São alimentos caros. Muito importantes durante o crescimento, pois são indispensáveis para a formação do corpo humano. Terminado o crescimento, já não são precisos nas mesmas quantidades, e o excesso sobrecarrega os rins e facilita o abuso da gordura e do sal. Para os adultos, basta em todo o dia um bife de 150 gr. Comendo peixe, ovos ou queijo, o bife deve diminuir o tamanho, e vice-versa. Reduzir as proteínas animais é poupar dinheiro e proteger a saúde.

7. **AÇÚCAR** — Existe no leite e nas frutas. Todo o açúcar que se acrescenta é a mais, faz gulosos e origina cáries nos dentes. Tal como o sal, mascara o gosto natural dos alimentos. O melhor café ou chá não deve ter açúcar. Os refrigerantes são um engano. Para «refrescar», isto é, combater o calor, o refrigerante a utilizar é a água fresca. A fruta é para se mastigar e comer, e não para beber em sumos ou batidos. Os bolos devem reservar-se para as festas, comidos em comunhão de alegria. Rebuçados e chocolates, quanto menos, melhor, preferivelmente nada. Após os açucarados, líquidos os sólidos, lavar os dentes ou pelo menos bochechar com água. Poupa dinheiro e muito trabalho ao dentista.

8. **ALIMENTOS FARINÁCEOS** — São os que contêm amido, como as batatas, arroz, pão, farinhas, castanhas, etc. São «digestivos» e fornecem as calorias necessárias a uma nutrição adequada. Em excesso fazem engordar, tal como as proteínas, mas menos do que as gorduras. Os melhores são os cereais (farinhas de trigo ou centeio, completas, etc...). Use pão de mistura.

9. **ALIMENTAÇÃO VARIADA** — Nenhum alimento é completo, nem sequer o próprio leite. Para a alimentação ser completa, tem que ser variada, e quanto mais melhor. Os costumes mudam a alimentação de terra para terra, mas tudo o que serve de bom alimento numa terra também nas outras se pode comer. Os alimentos mais caros não são melhores que os mais baratos, e às vezes até são piores. Nenhum alimento é proibido. O abuso é que faz mal. Coma sempre com moderação.

10. **ALIMENTAÇÃO REPARTIDA POR VÁRIAS REFEIÇÕES** — Não menos de cinco por dia: um pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e leite ao deitar. Comer pouco e muitas vezes, petiscando sem encher o estômago, é o ideal, pois o nosso organismo pertence ao grupo animal dos primatas, animais recolectores, que petiscam a toda a hora, sem nunca encher o estômago. Para tal temos adaptado o fígado, o pâncreas e os outros órgãos. Os banquetes, só nas grandes festas.

NOTA FINAL — Use as refeições, não só para se alimentar, mas também para conviver. O almoço ou o jantar são um importante momento de convívio. Os banquetes são momentos solenes de convívio social, mas mais importantes são as refeições de família, em que os pais educam os filhos e todos melhor se conhecerem. As famílias em que cada um come à sua hora e para seu lado estão em risco de desentendimento e desagregação.

## «COLHEITA ALEGRE» TEM NOVO DISCO



É composto por oito músicos — 3 raparigas e 5 rapazes — com idades que vão dos 15 aos 36 anos

Foi apresentado ao público, em Barcelos, o novo disco do grupo de música tradicional «Colheita Alegre». «Minério», o segundo LP do grupo de Fragoso formado em Dezembro de 1985.

Para o grupo, «Minério» é o resultado de uma intensa dinâmica de trabalho e do melhoramento de estruturas materiais e humanas. Este disco surge apenas um ano depois do lançamento do primeiro

LP, com o título genérico «Ervas», que deu divulgação ao grupo.

O novo disco, mais um documento do trabalho do Colheita Alegre, contém nove temas recolhidos na região de Fragoso, Antas, Aldreu e Feitos, e o título relaciona-se com a memória da exploração do volfrâmio, nos anos 40, na encosta do monte de Fragoso.

Desde a sua fundação Colheita Alegre já participou em cerca de 200 espectáculos, tendo 306 cantigas registadas no seu arquivo de recolha.

«Colheita Alegre pretende, acima de tudo, definir um projecto de recolha de música tradicional no vale do rio Neiva. Recolher, analisar e concluir sobre as manifestações artísticas no campo da música tradicional da referida região, procurando compreender a canção popular como expressão mais sublime da etnografia».

São ainda objectivos do grupo a recolha, interpretação e recriação da música tradicional do vale do rio Neiva com o fim de elaborar um cancionário e de desenvolver uma acção de sensibilização para a música tradicional portuguesa.

## Escolaridade obrigatória alargada a nove anos

O Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei sobre a gratuitidade da escolaridade obrigatória e sobre os apoios e complementos educativos a prestar aos alunos dos ensinos básico, secundário, técnico e profissional. O novo diploma consagra «a universalização do ensino básico, através da consagração da gratuitidade da escolaridade obrigatória, agora alargada a um período de 9 anos, e compreendendo a plena garantia da liberdade de aprender constitucionalmente estabelecida».

Abrange ainda apoio psicológico e de orientação escolar e profissional ao longo de todo o processo educativo e também a extensão gradual do programa de

leite escolar a todos os alunos do ensino básico.

O diploma contempla também a atribuição de suplementos alimentares aos alunos mais carenciados e a implantação de refeitórios e bufetes nos estabelecimentos de ensino.

São ainda abrangidos os transportes escolares adequados à escolarização de jovens cuja área de residência é distante da escola.

O novo diploma inclui também entre as suas disposições o apoio ao alojamento de alunos através de residências para estudantes, colocações familiares ou acordos de cooperação com entidades privadas.

Igualmente contemplados são a prevenção de acidentes e seguro escolar e a cedência de livros e de material escolar em condições favoráveis.

São também incluídos auxílios económicos directos sob a forma de isenção de propinas nos ensinos técnico e secundário, bolsas de estudo e de empréstimos aos alunos carenciados.

Apoios de saúde escolar, tendo em vista a educação para a saúde, a prevenção primária e secundária da doença e a adequação do processo educacional à deficiência resultante de afecções agudas ou crónicas são outros aspectos previstos.